

BRT X METRO

Vereadores e entidades de engenheiros divulgam cartas

JOÃO PEDRO PITOMBO

Duas cartas divulgadas ontem mostram que a disputa BRT x Metrô na Av. Paralela mostram que a aceitação do metrô como modal de transporte público para a Paralela continuará a sofrer resistências que podem comprometer o calendário de execução da obra. Um dos textos é assinado por 31 vereadores. Denominado "Carta ao Povo de Salvador", eles defendem a participação popular nas dis-

cussões e criticaram suposto "alijamento" do Legislativo municipal nas discussões sobre o tema, fazendo eco às afirmações do presidente da câmara, que classificou, na quinta, a escolha pelo metrô como "golpe contra a cidade". Nenhum edil da oposição (PT e PCdoB) subscreveu a carta. A prefeitura, por meio de declarações do secretário da Casa Civil, até acordo com o governo do Estado na segunda-feira 9/8, defendia o BRT. No outro lado da front, as

principais entidades dos profissionais de engenharia e arquitetura (Crea-BA, Instituto dos Arquitetos do Brasil, Departamento de Transportes da Escola Politécnica da Ufba, Associação Brasileira dos Engenheiros Civis, Associação dos Engenheiros Ferroviários da Leste Brasileiro e o Clube de Engenharia da Bahia) manifestaram apoio ao metrô. Elas consideram este modal mais adequado sob o ponto de vista técnico, econômico e ambiental.